

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	63.095
Preferenciais	0
Total	63.095
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	78.194	93.210
1.01	Ativo Circulante	61.063	79.057
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.507	36.976
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.816	2.249
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.816	2.249
1.01.03	Contas a Receber	3.742	4.569
1.01.04	Estoques	214	214
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.200	1.091
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.200	1.091
1.01.07	Despesas Antecipadas	148	186
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.436	33.772
1.01.08.03	Outros	30.436	33.772
1.01.08.03.02	Concessão do serviço público (ativo financeiro)	30.435	29.338
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	1	4.434
1.02	Ativo Não Circulante	17.131	14.153
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.131	14.153
1.02.01.06	Tributos Diferidos	33	33
1.02.01.06.02	Impostos e contribuições a recuperar	33	33
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.098	14.120
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	10	6
1.02.01.09.04	Concessão do serviço público (ativo financeiro)	16.987	14.013
1.02.01.09.05	Outros Investimentos	101	101

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	78.194	93.210
2.01	Passivo Circulante	2.186	9.993
2.01.02	Fornecedores	501	3.208
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	501	3.208
2.01.03	Obrigações Fiscais	914	807
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	914	807
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	427	396
2.01.03.01.02	Programa de integração social - PIS	19	20
2.01.03.01.03	Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	86	91
2.01.03.01.04	Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	63	0
2.01.03.01.05	Impostos e contribuições retidos na fonte	319	300
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	532	533
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	532	533
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	532	533
2.01.05	Outras Obrigações	239	5.445
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1.078
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	1.078
2.01.05.02	Outros	239	4.367
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	51	4.232
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	132	91
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	56	44
2.02	Passivo Não Circulante	3.222	3.549
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.070	3.465
2.02.02	Outras Obrigações	152	84
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5	8
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	5	8
2.02.02.02	Outros	147	76
2.02.02.02.03	Taxas regulamentares	88	55
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	59	21
2.03	Patrimônio Líquido	72.786	79.668
2.03.01	Capital Social Realizado	63.085	63.085
2.03.04	Reservas de Lucros	3.979	16.583
2.03.04.01	Reserva Legal	3.979	3.978
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	12.605
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.722	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.374	26.597	6.573	20.061
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.354	-10.863	-1.796	-5.497
3.03	Resultado Bruto	5.020	15.734	4.777	14.564
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-118	-1.230	-177	-778
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-817	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-118	-413	-177	-778
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.902	14.504	4.600	13.786
3.06	Resultado Financeiro	558	1.685	547	2.088
3.06.01	Receitas Financeiras	642	1.961	628	2.351
3.06.02	Despesas Financeiras	-84	-276	-81	-263
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.460	16.189	5.147	15.874
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-458	-1.464	-509	-1.656
3.08.01	Corrente	-458	-1.464	-509	-1.656
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.002	14.725	4.638	14.218
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.002	14.725	4.638	14.218
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08000	0,23000	0,07000	0,23000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	5.002	14.725	4.638	14.218
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.002	14.725	4.638	14.218

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.650	21.878
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	18.216	16.015
6.01.01.01	Lucro Antes dos Impostos	16.189	15.874
6.01.01.02	Variações monetárias e cambias e juros de longo prazo, líquidas	1.210	141
6.01.01.03	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	817	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.434	5.863
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	10	1.051
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-509	-300
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	38	-9
6.01.02.05	Partes relacionadas	0	4.258
6.01.02.06	Outros Ativos	4.433	-8
6.01.02.07	Fornecedores	-493	945
6.01.02.08	Depósitos judiciais	-4	0
6.01.02.09	Taxas regulamentares	74	-124
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher	-957	-1.848
6.01.02.11	Partes relacionadas (PASSIVA)	-1.081	8
6.01.02.12	Outros passivos	50	35
6.01.02.13	Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	0	1.855
6.01.02.14	Encargos de dívidas e swap pagos	-127	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.935	-498
6.02.01	Adição de Ativo Financeiro de Concessão de Serviço Público	-7.368	-253
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	433	-245
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.184	-20.348
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-25.789	-20.088
6.03.03	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-395	-260
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.469	1.032
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.976	34.728
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.507	35.760

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	63.085	0	16.583	0	0	79.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.085	0	16.583	0	0	79.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-12.605	-9.003	0	-21.608
5.04.06	Dividendos	0	0	-12.605	-9.003	0	-21.608
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1	14.725	0	14.726
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.725	0	14.725
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1	0	0	1
5.05.02.06	Reserva Legal	0	0	1	0	0	1
5.07	Saldos Finais	63.085	0	3.979	5.722	0	72.786

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	63.085	0	18.172	0	0	81.257
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.085	0	18.172	0	0	81.257
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.078	0	0	-15.078
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.078	0	0	-15.078
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.218	0	14.218
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.218	0	14.218
5.07	Saldos Finais	63.085	0	3.094	14.218	0	80.397

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	28.929	24.926
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	29.746	24.926
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-817	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.120	-6.134
7.03	Valor Adicionado Bruto	17.809	18.792
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.809	18.792
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.961	2.351
7.06.02	Receitas Financeiras	1.961	2.351
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.770	21.143
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.770	21.143
7.08.01	Pessoal	2	2
7.08.01.02	Benefícios	2	2
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.752	6.651
7.08.02.01	Federais	4.752	6.651
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	291	272
7.08.03.01	Juros	276	263
7.08.03.02	Aluguéis	15	9
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.725	14.218
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.725	14.218

Comentário do Desempenho

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1.1. RESULTADO DO PERÍODO

	Trimestre		Variação	
	01/07/2013 A 30/09/2013	01/07/2012 A 30/09/2012	R\$ mil	%
Receita bruta	9.300	8.269	1.031	12,5%
Deduções da receita bruta	(926)	(1.696)	770	-45,4%
Receita líquida	8.374	6.573	1.801	27,4%
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(3.354)	(1.796)	(1.558)	86,7%
Resultado bruto	5.020	4.777	243	5,1%
Despesas com vendas/gerais e administrativas	(118)	(177)	59	-33,3%
Resultado do serviço	4.902	4.600	302	6,6%
EBITDA	4.902	4.600	302	6,6%
Resultado financeiro	558	547	11	2,0%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	5.460	5.147	313	6,1%
IR e CSLL	(458)	(509)	51	-10,0%
Lucro líquido do período	5.002	4.638	364	7,8%

A Companhia apresentou no trimestre findo em 30 de setembro de 2013, um lucro líquido de R\$ 5.002, representando um aumento de R\$ 364 (7,8%), em relação ao mesmo período do ano passado. Os fatos que motivaram esta variação estão explicados abaixo:

1.1.1. RECEITA LÍQUIDA

A variação refere-se principalmente aos encargos do setor elétrico que sofreram uma redução em 2013 com base na Lei 12.783 de 2013. A Lei, entre outros fatos, dispõe também sobre a redução de encargos incidentes sobre o setor elétrico. A variação é apresentada abaixo:

	Trimestre		Variação	
	01/07/2013 A 30/09/2013	01/07/2012 A 30/09/2012		
ENCARGOS SETORIAIS:				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(143)	(137)	(6)	4,4%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(38)	(126)	88	-69,8%
Subvenção – conta consumo de combustível – CCC	-	(648)	648	-100,0%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(79)	(77)	(2)	2,6%
Encargos do Consumidor - PROINFA	(354)	(287)	(67)	23,3%
Total	(926)	(1.610)	684	-42,5%

Comentário do Desempenho

1.2. PRINCIPAIS INDICADORES

<u>Indicadores empresariais</u>	<u>01/01/2013 A 30/09/2013</u>	<u>01/01/2012 A 30/09/2012</u>	<u>Variação</u> <u>2013/2012</u>
<u>Indicadores econômicos</u>			
Receita operacional bruta	29.746	24.926	19,34%
Receita operacional líquida	26.597	20.061	32,58%
EBITDA	14.504	13.786	5,21%
Resultado do serviço	14.504	13.786	5,21%
Resultado financeiro sem juros sobre capital próprio	1.685	2.088	-19,30%
Lucro Líquido	14.725	14.218	3,57%
Margem EBITDA (%)	54,53%	68,72%	(14,19) p.p.
Margem operacional (%)	54,53%	68,72%	(14,19) p.p.
Margem líquida (%)	55,36%	70,87%	(15,51) p.p.

<u>Indicadores financeiros</u>			
Ativo total	78.194	86.752	-9,9%
Patrimônio líquido	72.786	80.397	-9,5%
Investimentos	4.256	116	3568,8%
Dívida total líquida das disponibilidades e aplicações em títulos	(21.721)	(34.548)	-37,1%
Dívida total líquida / EBITDA (*)	(1,498)	(1,721)	-13,0%
Dívida total líquida / (Dívida total líquida + Patrimônio líquido)	(0,425)	(0,754)	-43,6%
Dívida de curto prazo líquida / Dívida total líquida	1,141	1,104	3,4%
Patrimônio líquido / Ativo total	0,931	0,927	0,4%

(*) EBITDA - Análise dos últimos 12 meses.

<u>Conciliação EBITDA</u>	<u>01/01/2013 A 30/09/2013</u>	<u>01/01/2012 A 30/09/2012</u>	<u>Variação</u> <u>2013/2012</u>
Lucro líquido	14.725	14.218	3,6%
Despesas financeiras	276	263	4,9%
Receitas financeiras	(1.961)	(2.351)	-16,6%
Imposto de renda	1.464	1.656	-11,6%
EBITDA	14.504	13.786	5,2%

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****ÍNDICE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	3
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7
1 INFORMAÇÕES GERAIS	7
2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7-8
3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8
4 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS	8-9
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	9
6 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	9-10
7 CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)	10-12
8 FORNECEDORES	12
9 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12-13
10 TAXAS REGULAMENTARES	13
11 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	14
12 DIVIDENDOS	14
13 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15
14 RECEITA LÍQUIDA	15
15 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	16-17
16 RECEITA FINANCEIRA	17
17 DESPESA FINANCEIRA	17
18 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	18
19 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	18-22

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
 (Em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS - R\$ Mil	<u>Notas</u>	30/09/13	31/12/12
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	23.507	36.976
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	3.742	4.569
Títulos e valores mobiliários	5	1.816	2.249
Impostos e contribuições a recuperar	6	1.200	1.091
Estoques		214	214
Despesas pagas antecipadamente		148	186
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	30.435	29.338
Outros ativos circulantes		<u>1</u>	<u>4.434</u>
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>61.063</u>	<u>79.057</u>
NÃO CIRCULANTE			
Impostos e contribuições a recuperar	6	33	33
Depósitos judiciais		10	6
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	16.987	14.013
Investimentos		101	101
Outros investimentos		<u>101</u>	<u>101</u>
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>17.131</u>	<u>14.153</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>78.194</u>	<u>93.210</u>
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	8	501	3.208
Empréstimos e financiamentos	9	532	533
Taxas regulamentares	10	132	91
Impostos e contribuições a recolher	11	914	807
Dividendos e juros sobre capital próprio	12	51	4.232
Coligadas e controladas		-	1.078
Outros passivos circulantes		<u>56</u>	<u>44</u>
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>2.186</u>	<u>9.993</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	9	3.070	3.465
Taxas regulamentares	10	88	55
Coligadas e controladas		5	8
Outros passivos não circulantes		<u>59</u>	<u>21</u>
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>3.222</u>	<u>3.549</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	13	63.085	63.085
Reservas de lucro		3.979	3.978
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	12.605
Lucro/Prejuízo acumulado		<u>5.722</u>	<u>-</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>72.786</u>	<u>79.668</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>78.194</u>	<u>93.210</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DOS RESULTADOS
 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO MENSAL E ACUMULADO - R\$ Mil	Nota	Período de três meses findos em		Período acumulado de nove meses findos em	
		30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
RECEITA LÍQUIDA	14	8.374	6.573	26.597	20.061
CUSTOS DOS SERVIÇOS	15	(3.354)	(1.796)	(10.863)	(5.497)
LUCRO BRUTO		5.020	4.777	15.734	14.564
Despesas com vendas	15	-	-	(817)	-
Despesas gerais e administrativas	15	(118)	(177)	(413)	(778)
LUCRO OPERACIONAL		4.902	4.600	14.504	13.786
Receitas financeiras	16	642	628	1.961	2.351
Despesas financeiras	17	(84)	(81)	(276)	(263)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		5.460	5.147	16.189	15.874
Imposto de renda e contribuição social		(458)	(509)	(1.464)	(1.656)
Corrente		(458)	(509)	(1.464)	(1.656)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		5.002	4.638	14.725	14.218
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO					
Ordinária		0,08	0,07	0,23	0,23

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTEMEIARIAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013
 (Em milhares de reais)

	<u>Reservas de Lucros</u>			Proposta de	Total do
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Distribuição de Dividendos adicional	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2011	63.085	3.094	-	15.078	81.257
Lucro líquido do período	-	-	14.218	-	14.218
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(15.078)	(15.078)
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>63.085</u>	<u>3.094</u>	<u>14.218</u>	<u>-</u>	<u>80.397</u>
	<u>Reservas de Lucros</u>			Proposta de	Total do
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros / Prejuízos Acumulados	Distribuição de Dividendos adicional	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2012	63.085	3.978	-	12.605	79.668
Lucro líquido do período	-	-	14.725	-	14.725
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(12.605)	(12.605)
Destinações:					
Reserva Legal	-	1	-	-	1
Dividendos intermediários	-	-	(9.003)	-	(9.003)
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>63.085</u>	<u>3.979</u>	<u>5.722</u>	<u>-</u>	<u>72.786</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS FLUXOS DE CAIXA
 Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013
 (Em milhares de reais)

	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u> (Reclassificado)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro do período (antes dos impostos)	16.189	15.874
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	1.210	1.996
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	817	-
	<u>18.216</u>	<u>17.870</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	10	1.051
IR e CSLL a Recuperar	(445)	(300)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	(64)	-
Depósitos judiciais	(4)	-
Despesas pagas antecipadamente	38	(9)
Partes relacionadas	-	4.258
Outros ativos	4.433	(8)
	<u>3.968</u>	<u>4.992</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	(493)	945
Encargos de dívidas	(127)	-
Taxas regulamentares	74	(124)
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(714)	(838)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(243)	(1.010)
Partes relacionadas	(1.081)	8
Outros passivos	50	35
	<u>(2.534)</u>	<u>(984)</u>
	<u>19.650</u>	<u>21.878</u>
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	(7.368)	(253)
Aplicação (resgate) em títulos e valores mobiliários	433	(245)
	<u>(6.935)</u>	<u>(498)</u>
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(395)	(260)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(25.789)	(20.088)
	<u>(26.184)</u>	<u>(20.348)</u>
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
	<u>(13.469)</u>	<u>1.032</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
Caixa e equivalentes no início do exercício	36.976	34.728
Caixa e equivalentes no final do exercício	23.507	35.760
	<u>(13.469)</u>	<u>1.032</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO VALOR ADICIONADO
 Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013
 (Em milhares de reais)

	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	29.746	24.926
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(817)	-
	<u>28.929</u>	<u>24.926</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, serviços de terceiros e outros	(11.120)	(6.134)
	<u>(11.120)</u>	<u>(6.134)</u>
Valor adicionado bruto	<u>17.809</u>	<u>18.792</u>
Depreciação e amortização	-	-
Valor adicionado líquido	<u>17.809</u>	<u>18.792</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.961	2.351
	<u>1.961</u>	<u>2.351</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u><u>19.770</u></u>	<u><u>21.143</u></u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Convênio assistencial e outros benefícios	2	2
Subtotal	<u>2</u>	<u>2</u>
Impostos, taxas e contribuições		
PIS/COFINS sobre faturamento	937	968
Imposto de renda e contribuição social	1.464	1.656
Obrigações intra-setoriais	2.299	3.906
Outros	52	121
Subtotal	<u>4.752</u>	<u>6.651</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações cambiais	276	263
Aluguéis	15	9
Subtotal	<u>291</u>	<u>272</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro / Prejuízos	14.725	14.218
Subtotal	<u>14.725</u>	<u>14.218</u>
Valor adicionado distribuído	<u><u>19.770</u></u>	<u><u>21.143</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T” ou “Companhia”), controlada pela Neoenergia S.A., foi constituída em 18 de agosto de 2008, originalmente sob a denominação de Imanisse Participações S.A., com o único objetivo social de participar em outras sociedades na condição de acionista ou quotista.

Em 15 de janeiro de 2009 a Afluente Geração de Energia S.A. (“Afluente-G”), anteriormente denominada Afluente Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A. celebrou Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, com o objetivo de efetuar a segregação das suas atividades de geração e transmissão de energia elétrica (“Reestruturação Societária”), anteriormente exercidas integralmente pela companhia cindida. A cisão parcial e a consequente incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Afluente-T teve como referência 30 de novembro de 2008, e esteve sujeita à obtenção de prévia aprovação da Reestruturação Societária pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), antes da qual todos os seus efeitos permaneceram suspensos.

No dia 1º de dezembro de 2009 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa n.º 2.219, anuiu a transferência das concessões de transmissão da Afluente-G, sendo necessária a elaboração de novo laudo de avaliação contemplando a atualização dos valores a serem vertidos para a Afluente-T, em decorrência das variações patrimoniais entre a data de referência da cisão parcial (30 de novembro de 2008) e a data do evento societário que aprovou a cisão.

Atualmente a Companhia tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infra-estrutura e serviços ligados a essas atividades.

Com potência instalada de 600 MVA, é composta por ativos instalados nas Subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá, Ford, Pólo e Camaçari, além de 450 km de Linhas de Transmissão. Em 15/05/2011 e 20/06/2011 foi concluída a Instalação do 2º Reator da Subestação de Brumado II e 1º Reator da Subestação de Itagibá, respectivamente.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL INTERMEDIÁRIA CONDENSADA

2.1. Declaração de conformidade

A demonstração contábil intermediária da Companhia relativa aos nove meses findos em 30 de setembro de 2013 foi elaborada e está apresentada de acordo com CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em conformidade com IAS 34 – *Interim financial review*.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de preparação

As práticas contábeis adotadas na preparação da demonstração contábil intermediária são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Adicionalmente a demonstração contábil intermediária contempla os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34), bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 28 de outubro de 2013, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	36	68
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>23.471</u>	<u>36.908</u>
	<u>23.507</u>	<u>36.976</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

As contas a receber de clientes e demais contas a receber estão compostos da seguinte forma:

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Títulos a receber	(a)	4.559	4.569
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(b)	(817)	-
Total		<u>3.742</u>	<u>4.569</u>
Circulante		3.742	4.569

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo vincendos	Total		PCLD	
		30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Setor público	-	-	604	-	-
Setor privado	4.559	4.559	3.965	(817)	-
Total	4.559	4.559	4.569	(817)	-
Circulante		4.559	4.569	(817)	-

(a) Referem-se principalmente ao serviço de transmissão cobrado através da Receita Anual Permitida (RAP) e Contrato de Conexão ao sistema de transmissão com a Coelba.

(b) A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída após criteriosa análise das contas a receber vencidas.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/09/13	31/12/12
Banco do Brasil	(a)	Fundo BB Polo	(*)	CDI	1.816	2.249
Total					1.816	2.249
Circulante					1.816	2.249

(*) diversos vencimentos

(a) Corresponde às aplicações no Fundo BB Polo, que não possuem condição de resgate antecipado.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Ref.	30/09/13	31/12/12
Circulante			
Imposto de renda - IR	(a)	260	226
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	54	43
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	391	391
Programa de integração social - PIS	(c)	32	25
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(c)	132	103
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	(d)	327	303
Imposto sobre serviços - ISS		4	-
		1.200	1.091
Não circulante			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	33	33
		33	33
Total		1.233	1.124

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.
- (b) Corresponde principalmente ao ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo financeiros, registrado com base na Lei Complementar nº. 102, de 11 de julho de 2000.
- (c) PIS e COFINS a compensar decorrente do regime de apuração não-cumulativo estabelecido pelas Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, respectivamente, das retenções de órgãos públicos e ajuste dos créditos provenientes de encargos de depreciação de máquinas e equipamentos e gastos com materiais aplicados na atividade de prestação de serviços, conforme disposto no Parecer SRFB COSIT nº. 27/2008.
- (d) Corresponde ao INSS retido sobre os contratos de operação entre a Afluente T e Itapebi.

7. RECEBÍVEIS DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar;
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede;
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos através da Remuneração Anual Permitida (RAP), parcela garantida pelo poder concedente para remunerar o operador.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de serviço de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão, abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Parcela referente a recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicionalmente pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. Esses valores são mensurados pelo método de fluxos de caixa futuros estimados de tarifas (RAP), descontados pela taxa interna de retorno do projeto.

(c) Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.

(d) Reconhecimento da Receita Financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico – ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda com vida útil, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido e foi determinada conforme demonstrado a seguir:

	Ref	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Recebíveis	(a)	47.407	43.347
Indenização	(b)	15	4
Total		<u>47.422</u>	<u>43.351</u>
Circulante		30.435	29.338
Não circulante		16.987	14.013

a) Valores de fluxo de caixa futuros projetados descontados a taxa interna de retorno do projeto de parcelas tarifárias correspondentes à remuneração pela infraestrutura (RAP).

b) Parcela de valores residuais de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A formação dos saldos é como segue:

Saldos em 01 de janeiro de 2012	44.547
Adições	3.102
Baixas	-
Amortização/reversão	(27.194)
Transferências	-
Atualização monetária / valor justo	<u>22.896</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>43.351</u>
Adições	5.154
Baixas	-
Amortização/reversão	(18.666)
Transferências	-
Atualização monetária / valor justo	<u>17.583</u>
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>47.422</u>

8. FORNECEDORES

Fornecedores	30/09/13	31/12/12
Materiais e serviços	<u>501</u>	<u>3.208</u>
Terceiros	192	2.835
Partes relacionadas	<u>309</u>	<u>373</u>
Total	<u>501</u>	<u>3.208</u>
Circulante	501	3.208

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição da dívida	Ref.	Taxa Efetiva	Encargos	Principal		Total	
			Circulante	Circulante	Não circulante	30/09/13	31/12/12
Banco do Brasil	a)	4,50% a.a. pré fixada	6	526	3.070	3.602	3.998
Total			<u>6</u>	<u>526</u>	<u>3.070</u>	<u>3.602</u>	<u>3.998</u>

- a) O financiamento com o Banco do Brasil com recursos do BNDES (FINAME) foi obtido para a aquisição da Subestação de Energia de 230/69 KV em Afluente T e está sendo amortizado em 96 parcelas mensais e sucessivas, no período de 15 de agosto de 2012 a 15 de julho de 2020. A remuneração é baseada na taxa pré-fixada de 4,50% a.a. Os juros durante a carência são exigidos trimestralmente do período de 31 de agosto de 2010 a 16 de julho de 2012 sendo um total de 7 parcelas.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	30/09/13	
	Dívida	Total líquido
2014	132	132
2015	526	526
2016	526	526
2017	526	526
2018	526	526
Após 2018	834	834
Total obrigações	<u>3.070</u>	<u>3.070</u>

A mutação de empréstimos e financiamentos, os quais são integralmente denominados em moeda nacional, está como segue:

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Não circulante	
Saldos em 01 de janeiro de 2012	258	3.991	4.249
Encargos	187	-	187
Transferências	526	(526)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(438)	-	(438)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>533</u>	<u>3.465</u>	<u>3.998</u>
Encargos	126	-	126
Transferências	395	(395)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(522)	-	(522)
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>532</u>	<u>3.070</u>	<u>3.602</u>

O financiamento com o Banco do Brasil apresenta as seguintes garantias: caução de ações dos acionistas, cessão condicional dos contratos, penhor dos direitos relacionados à concessão.

10.TAXAS REGULAMENTARES

	30/09/13	31/12/12
Reserva Global de Reversão – RGR	48	46
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	22	24
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	132	56
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	9	10
Ministério de Minas e Energia - MME	9	10
Total	<u>220</u>	<u>146</u>
Circulante	132	91
Não circulante	88	55

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÃO A RECOLHER

	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Circulante		
Imposto de renda - IR	276	217
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	151	179
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(8)	-
Programa de integração social - PIS	19	20
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	86	91
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	63	-
Impostos e contribuições retidos na fonte	327	300
Total	<u>914</u>	<u>807</u>

12.DIVIDENDOS

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, destinado, ao pagamento dos dividendos das ações ordinárias "Classe A". O pagamento dos juros sobre o capital próprio está sendo considerado no cômputo do dividendo mínimo obrigatório.

A formação dos saldos em 30 de setembro de 2013 é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.232
Dividendos e juros sobre o capital próprio:	
Declarados	12.612
Pagos no período	<u>(16.793)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>51</u>

Em 22 de agosto de 2013 o conselho de administração da Companhia aprovou a declaração de dividendos intermediários referente ao 1º semestre de 2013 no valor de R\$ 9.003 na forma da legislação vigente e foram pagos em 11/09/2013.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 63.085, dividido em 63.085 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social realizado segregado pelos principais acionistas da Companhia é a seguinte:

Acionistas	Nº de Ações(EM UNIDADES)			
	Ações Ordinárias		Total	%
	Única	%		
Neoenergia S.A.	55.416	87,84	55.416	87,84
Iberdrola Energia	5.361	8,50	5.361	8,50
Previ	1.446	2,29	1.446	2,29
Outros	862	1,37	862	1,37
Total	63.085	100,00	63.085	100,00

Acionistas	R\$			
	Ações Ordinárias		Total	%
	Única	%		
Neoenergia S.A.	55.416	87,84	55.416	87,84
Iberdrola Energia	5.361	8,50	5.361	8,50
Previ	1.446	2,29	1.446	2,29
Outros	862	1,37	862	1,37
Total	63.085	100,00	63.085	100,00

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. RECEITA LÍQUIDA

Ref.	Período de três meses findos em		Período acumulado de nove meses findos em	
	30/9/2013	30/9/2012	30/9/2013	30/9/2012
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	2.122	1.796	6.768	5.518
Receita de distribuição, geração e comercialização	2.122	1.796	6.768	5.518
Receita de concessão	5.788	6.192	17.582	18.467
Receita de construção da infraestrutura da concessão	1.309	52	5.154	253
Outras receitas	81	229	242	688
Total receita bruta	9.300	8.269	29.746	24.926
(-) Deduções da receita bruta	(a) (926)	(1.696)	(3.149)	(4.865)
Total receita operacional líquida	8.374	6.573	26.597	20.061

(a) Deduções da receita bruta

	Período de três meses findos em		Período acumulado de nove meses findos em	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
IMPOSTOS:				
PIS	(55)	(60)	(167)	(173)
COFINS	(253)	(275)	(770)	(795)
ISS	(4)	(86)	(15)	(86)
ENCARGOS SETORIAIS:				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(143)	(137)	(419)	(504)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(38)	(126)	(182)	(339)
Subvenção – conta consumo de combustível – CCC	-	(648)	(301)	(2.017)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(79)	(77)	(237)	(223)
Encargos do Consumidor - PROINFA	(354)	(287)	(1.058)	(728)
Total	(926)	(1.696)	(3.149)	(4.865)

15. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Período acumulado de nove meses findos em			
	30/09/13		30/09/12	
	Custos dos serviços	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal	(2)	-	-	(2)
Material	(118)	-	-	(118)
Serviços de terceiros	(5.189)	-	(352)	(5.541)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(102)	-	-	(102)
Arrendamentos e aluguéis	(1)	-	(14)	(15)
Tributos	(24)	-	(13)	(37)
Provisões líquidas - PCLD	-	(817)	-	(817)
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(5.154)	-	-	(5.154)
Outros	(273)	-	(34)	(307)
Total custos / despesas	(10.863)	(817)	(413)	(12.093)

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo / Despesas	Período de três meses findos em			Total
	30/09/13		30/09/12	
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(2)	-	(2)	-
Material	(5)	-	(5)	(10)
Serviços de terceiros	(1.901)	(86)	(1.987)	(1.773)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(30)	-	(30)	(35)
Arrendamentos e aluguéis	(1)	(13)	(14)	(3)
Tributos	(6)	(3)	(9)	(21)
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(1.309)	-	(1.309)	(52)
Outros	(100)	(16)	(116)	(79)
Total custos / despesas	(3.354)	(118)	(3.472)	(1.973)

16. RECEITA FINANCEIRA

	Período de três meses findos		Período acumulado de nove meses findos em	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Renda de aplicações financeiras	641	628	1.960	2.351
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	1	-	1	-
Total	642	628	1.961	2.351

17. DESPESA FINANCEIRA

Despesa Financeira	Período de três meses findos em		Período acumulado de nove meses findos em	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Encargos de dívida	(41)	(47)	(126)	(142)
Outras despesas financeiras	(43)	(34)	(150)	(121)
Total	(84)	(81)	(276)	(263)

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ref	Natureza de Operação	30/09/13			31/12/12			30/09/12		
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
COELBA	(a)	Uso da Rede	1.376	-	9.025	1.322	-	-	-	-	8.372
		Prestação de serviço	2	-	(36)	2	-	-	-	-	(48)
		Outros	-	5	-	-	9	-	-	-	-
			<u>1.378</u>	<u>5</u>	<u>8.989</u>	<u>1.324</u>	<u>9</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.324</u>
CELPE	(a)	Uso da Rede	16	-	102	27	-	-	-	-	179
		Debêntures - Aplicação / Emissão	173	-	-	132	-	-	-	-	-
			<u>189</u>	<u>-</u>	<u>102</u>	<u>159</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>179</u>
COSERN	(a)	Uso da Rede	5	-	46	12	-	-	-	-	73
		Debêntures - Aplicação / Emissão	20	-	-	21	-	-	-	-	-
			<u>25</u>	<u>-</u>	<u>46</u>	<u>33</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>73</u>	
TERMOVERNAMBUCO	(a)	Uso da Rede	7	-	68	5	-	-	-	-	48
			7	-	68	5	-	-	-	-	48
			<u>7</u>	<u>-</u>	<u>68</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>48</u>	
ITAPEBI	(a)	Uso da Rede	5	-	57	4	-	-	-	-	38
		Prestação de serviço	71	-	223	71	-	-	-	-	670
		Debêntures - Aplicação / Emissão	271	-	-	208	-	-	-	-	-
			<u>347</u>	<u>-</u>	<u>280</u>	<u>283</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>708</u>	
NEOENERGIA SERVIÇOS		Prestação de serviço	-	309	(3.457)	-	373	-	-	-	(3.271)
			-	309	(3.457)	-	373	-	-	-	(3.271)
			<u>-</u>	<u>309</u>	<u>(3.457)</u>	<u>-</u>	<u>373</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.271)</u>
BAGUARI I	(a)	Uso da Rede	1	-	5	-	-	-	-	-	4
			1	-	5	-	-	-	-	-	4
			<u>1</u>	<u>-</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	
AFLUENTE GERAÇÃO		Reembolso de despesa	-	-	-	-	1.077	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.077</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
ÁGUAS DA PEDRA	(a)	Uso da Rede	4	-	40	3	-	-	-	-	28
			4	-	40	3	-	-	-	-	28
			<u>4</u>	<u>-</u>	<u>40</u>	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28</u>	
CAETITÉ 2	(a)	Uso da Rede	-	-	1	-	-	-	-	-	-
			-	-	1	-	-	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	
CAETITÉ 3	(a)	Uso da Rede	-	-	1	-	-	-	-	-	-
			-	-	1	-	-	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	
Neoenergia S.A.		Dividendos	-	-	-	-	3.692	-	-	-	-
			-	-	-	-	3.692	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.692</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do		Dividendos	-	-	-	-	96	-	-	-	-
			-	-	-	-	96	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>96</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	
Iberdrola Energia S.A		Dividendos	-	-	-	-	357	-	-	-	-
			-	-	-	-	357	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>357</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	
Outros Minoritários		Dividendos	-	51	-	-	87	-	-	-	-
			-	51	-	-	87	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>51</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>87</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	

(a) Cobrança autorizada pelo ONS contra empresas relacionadas correspondente à RAP.

19. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da holding. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pelas empresas do grupo.

Ainda de acordo com a Política Financeira, a utilização de derivativos tem como propósito único e específico de proteção com relação a eventuais exposições de moedas ou taxas de juros.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem rating considerado estável ou muito estável.

Gestão do Capital Social

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam monitorar seu efetivo cumprimento.

A gestão do capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a empresa, considerando o benefício fiscal da dívida, o custo de endividamento e todos os diversos aspectos envolvidos na definição da estrutura ótima de capital.

Em 30 de setembro de 2013, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificados como mantido para negociação. O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Títulos e valores mobiliários – representam os fundos exclusivos compostos por papéis com vencimentos no curto prazo, sendo registrados, a valor justo por meio do resultado, e classificados como destinados para negociação imediata.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.
- Empréstimos e financiamentos:

O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro a seguir apresenta os valores dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012:

	Ativos (Passivos)			
	30/09/13		31/12/12	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	23.507	23.507	36.976	36.976
Titulos e valores mobiliários	1.816	1.816	2.249	2.249
Contas a receber de clientes e outros	3.742	3.742	4.569	4.569
Passivo				
Fornecedores	(501)	(501)	(3.208)	(3.208)
Demais empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(3.602)	(3.602)	(3.998)	(3.998)

CPC 40 Níveis de hierarquia do valor justo:

- Nível 1 – Mercado Ativo: Preço cotado (sem ajustes) em mercado;
- Nível 2 – Sem Mercado Ativo: outros dados além dos cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos, direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 – Sem Mercado Ativo: dados para precificação não presente em mercado.

Fatores de risco

- Riscos financeiros
 - Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. Ainda assim, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possuía, em 30 de setembro de 2013, aplicações financeiras atreladas ao CDI.

A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS				
Aplicações financeiras em CDI	Queda do CDI	1.312	984	656

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o trimestre seguinte. Para os encargos de dívida foi considerada, no cenário provável, a projeção de taxa de juros divulgada pela BM&FBOVESPA para o período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário II e uma redução de 50% para o cenário III.

- Riscos de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos exclusivos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária. Em 30 de setembro de 2013 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 23.471.

A tabela abaixo demonstra o valor contábil dos fluxos de obrigações da Companhia, com empréstimos e financiamentos e fornecedores, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2013	2014	2015, 2016 e 2017	2018
	Menos de 1 ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Circulante				
Fornecedores	(501)	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	(532)		-	-
Não Circulante				
Empréstimos e Financiamentos	-	(132)	(1.578)	(1.360)

- Riscos operacionais

- Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores relativos ao fornecimento da energia gerada. Este risco é reduzido em função da Companhia manter contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principal cliente uma empresa relacionada.

- Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Afluente Transmissão
de Energia Elétrica S.A.
Informações Trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2013 e
relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. ("Afluente T" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com

as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2013.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ